

Nós escolhemos a vida e nos solidarizamos com o povo brasileiro em sua luta por direitos

“ Neste tempo, fazemos uma escolha clara pela vida, manifesta em Jesus Cristo, em oposição a morte e a todas as forças que a produzem”. Plano para a Vida e Missão, publicado no Plano Nacional Missionário, 2017)

No dia 24 de maio as Igrejas de tradição Wesleyana celebraram “o dia do Coração Aquecido”, data que nos lembra da experiência de John Wesley, que foi alicerçada sobre dois pilares: as obras de piedade e as obras de misericórdia. Deste modo, o povo metodista é chamado a viver este equilíbrio entre piedade e misericórdia, orando pelo país e seus dirigentes, sendo solidário nas dores e aflições do povo, anunciando o evangelho de Jesus Cristo e denunciando as situações que ameaçam a vida e a dignidade da pessoa humana.

O Brasil vive tempos de turbulência onde tem predominado a intolerância e a falta de perspectivas para o povo, são muitas ameaças aos direitos conquistados durante décadas, tais como os direitos trabalhistas e direitos previdenciários.

Não bastasse toda a instabilidade econômica, que coloca mais de 14 milhões de trabalhadores e trabalhadoras em situação de desemprego, a crise política que atinge parte considerável da classe política com sérias denúncias e casos de corrupção, mau uso do dinheiro público e descaso com a população, vimos no último dia 17 de maio a matéria do jornal O Globo sobre a gravação do diálogo do presidente da república Michel Temer com o empresário Joesly Batista, que sugerem uma relação que precisa ser investigada com máxima urgência.

Este fato, e outros relacionados, aprofundou a crise política e aumentou a indignação do povo brasileiro, que já vinha exigindo da classe política o exercício das práticas republicanas, da ética e do compromisso com o desenvolvimento do país, além do fim da corrupção. Este sentimento levou a organização de inúmeras manifestações em todo o Brasil contra as reformas da previdência e trabalhista, e pedindo o fim da corrupção.

Contudo, a manifestação do último dia 24 de maio em Brasília, foi marcada pela violência contra os manifestantes, contabilizando 49 pessoas feridas, incluindo um jovem que perdeu três dedos de uma das mãos e outro que perdeu a visão de um dos olhos.

Como cristãos e cristãs as cenas nos causam indignação pela forma como a vida humana foi banalizada e como igreja comprometida acima de tudo com a vida de todas e todos, condenamos toda forma de violência que coloque em risco a vida das pessoas e manifestamos preocupação com medidas tão drásticas que podem abrir precedentes e pode atentar contra a liberdade de livre manifestação, que é um direito de todas e todos os cidadãos. Conclamamos as autoridades e população para o diálogo que é a única saída para voltarmos a normalidade em nosso país e acima de tudo estabelecer uma convivência pacífica.

Seguimos orando por nosso país e rejeitando todos os sinais de morte e violações de direitos, pois firmados no evangelho de Jesus Cristo escolhemos estar ao lado de todas as práticas que sustentam a vida, e a dignidade humana.

Pr. Welinton Pereira da Silva - welinton88@gmail.com
Pastoral de Direitos Humanos
Igreja Metodista

Brasília, 27 de maio de 2017.